

Por uma vida digna para os jovens e as jovens que vivem nas periferias de SP

O **Fórum em Defesa da Vida**¹ indignado com os homicídios de adolescentes e jovens da cidade de São Paulo vem publicamente denunciar a alta concentração dessas mortes nos distritos da **Zona Sul** da capital (Jd. Ângela, Jd. São Luis, Capão Redondo, Campo Limpo, etc.) e em outras regiões periféricas. Repudiamos o que consideramos se tratar de um **Genocídio dos Jovens Negros** que vivem nas periferias desta cidade, bem como, as nebulosas circunstâncias dos crimes.

1) Sobre o Genocídio dos nossos Jovens...

- (i) Exigimos uma apuração/investigação dos homicídios, assim como a responsabilização daqueles que cometem crimes contra os jovens que vivem nas periferias da capital;
- (ii) Exigimos fazer cumprir as normas e demais resoluções (SSP – SP) referentes ao transporte de vítimas por veículos da área da saúde (SAMU) e a manutenção do local desses crimes, o que por sua vez permitirá uma investigação adequada para os casos.
- (iii) Consideramos urgente e necessário o reconhecimento público pelos entes da federação, em especial, do estado de São Paulo e da Polícia Militar sobre as ações letais que envolvem os jovens moradores das periferias;
- (iv) Requeremos indenização e atendimento psicossocial às vítimas e seus familiares;
- (v) Demandamos a instalação de ouvidorias independentes, capazes de acolher denúncias e proteger os denunciantes;

O Fórum em Defesa da Vida apoia:

- (vi) a aprovação do projeto de Lei (4471/12) que cria regras rigorosas para a apuração de mortes e lesões corporais decorrentes da ação de agentes do Estado, como policiais.
- (vii) a desmilitarização das polícias;

2) Políticas Públicas efetivas nos territórios mais vulneráveis...

- (viii) Efetivação dos Planos, Programas e Ações governamentais voltadas à redução e prevenção das situações de violência nos territórios mais vulneráveis;
- (ix) Compromisso da Prefeitura Municipal de São Paulo para o desenvolvimento de ações específicas voltadas às juventudes das periferias;
- (x) Mais investimentos, revitalização e ocupação dos espaços públicos nos territórios vulneráveis;
- (xi) Educação Integral e ampliação dos CEUs por toda a região da Zona Sul da capital paulista;
- (xii) Ampliação dos Programas e Estratégias na área da Saúde Pública voltados aos jovens das regiões periféricas;
- (xii) Construção de Centros para Juventudes numa perspectiva intersetorial e comunitária, além da ampliação da faixa etária dos jovens atendidos nos CJ (15 – 29 anos).
- (xiii) Editais mais democráticos para a cultura, a educação e o trabalho;
- (xiv) Profissionalização e Polos de Trabalho e Renda: oferta/acesso de empregos para os/as jovens das periferias;
- (xv) Mais investimentos em Mobilidade Urbana entre a região central e as periferias e entre as periferias;

¹ Criado em 1997, na região do Jd. Ângela, Jd. São Luis e Capão Redondo, zona Sul da capital paulista, o **Fórum em Defesa da Vida** consiste numa rede intersetorial, interreligiosa e democrática de pessoas e organizações que se unem de forma espontânea com o objetivo de promover a cidadania plena por meio da redução da violência e das vulnerabilidades locais.